



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Moção de Repúdio à perseguição política sofrida por um trabalhador da educação em Bento Gonçalves (RS)

O Sindicato dos Trabalhadores da USP (SINTUSP) denuncia e repudia a perseguição sofrida por um trabalhador da educação em Bento Gonçalves (RS), atacado por vereadores e pelo prefeito do município, que determinou o afastamento imediato e a abertura de uma sindicância. Esse caso se soma a uma série de ofensivas organizadas pela extrema-direita que têm atingido profissionais da educação em diversas regiões do país.

A acusação contra o trabalhador se baseia em publicações feitas em suas redes sociais pessoais, em horário de folga, nas quais divulgou charges que criticavam as posições de Charlie Kirk, militante da extrema-direita dos Estados Unidos. As charges satirizam o fato de Kirk ter defendido o “direito sagrado” de possuir e portar armas, mesmo que isso resulte mortes, e que sua morte tenha ocorrido exatamente como consequência disso.

Trata-se de um claro exemplo de repressão e tentativa de intimidação contra quem exerce o direito à crítica política. Mais uma vez, vemos a extrema-direita se contradizer: enquanto se apresenta como defensora da “liberdade de expressão”, é a primeira a tentar calar e punir quem questiona suas ideias.

O SINTUSP expressa sua solidariedade ao trabalhador perseguido e reafirma a importância de defender a liberdade de opinião como um direito elementar da classe trabalhadora. Não aceitaremos a criminalização da crítica nem o uso de cargos públicos para impor censura.

São Paulo, 29 de setembro de 2025

SINTUSP – Sindicato dos Trabalhadores da USP